



Flu contra o Águia e a zebra

MARINO AZEVEDO/PHOTOCAMERA

• **Tricolor pega time paraense precisando vencer pelo placar de 1 a 0 ou por dois gols de diferença**

fluminense

lançepress!

Com uma derrota no jogo de ida por 2 a 1, o Fluminense joga o "tudo ou nada" contra o Águia de Marabá (Pará), hoje, às 21h50, no Maracanã, para tentar a classificação às oitavas-de-final da Copa do Brasil. Após ser eliminado do Campeonato Carioca, uma desclassificação na competição nacional seria catastrófica.

Como se não bastasse, o técnico Parreira não poderá contar com dois de seus principais jogadores: Thiago Neves, que foi expulso ao atirar uma bola no gandula em Belém, e Conca, que está com uma lesão na coxa esquerda.

Em seus lugares entram Tartá e Marquinho.

Na cabeça-de-área, Fabinho deverá ceder lugar a Wellington Monteiro, que atuará ao lado de Maurício.

ATENÇÃO TOTAL

Parreira alertou para a disposição que a equipe do Águia entrará em campo.

— É uma competição muito favorável a esse tipo de equipe. Os jogadores vão como kamikazes para os jogos. São jogos mata-mata, de vida ou morte. A gente sabe que o jogador dá um extra a mais — salientou o treinador.

ADVERSÁRIO

O Águia de Marabá embarcou rumo ao Rio de Janeiro na última segunda-feira e treinou, ontem, na Gávea. A única dúvida na equipe do técnico João Galvão é o volante Marabá, que se contundiu no primeiro confronto e ainda está entregue ao departamento médico.

Apesar do possível des-



• Onze homens e um destino: só a vitória interessa ao Flu para seguir vivo na Copa do Brasil

falque, Galvão está confiante e garantiu que o time será ofensivo no Maracanã.

FICHA TÉCNICA

FLUMINENSE - Fer-

nando Henrique; Eduardo Ratinho, Luiz Alberto, Edcarlos e João Paulo; Wellington Monteiro, Maurício, Marquinho e Tartá; Everton Santos e Fred. Técnico: Parreira

ÁGUIA DE MARABÁ - Ângelo; Edickléber, Darlan, Charles e Sinésio; Magrão, Analdo, Marcondes e Flammel; Felipe e Aleilson. Técnico: João Galvão.

Raposa completa 100 jogos pela Libertadores

• **Uma vitória garante ao Cruzeiro a liderança do Grupo 5**

cruzeiro

Cruzeiro e Deportivo Quito se enfrentam hoje, às 19h30min, no Mineirão, pela última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. A Raposa, que vai atingir a marca de 100 partidas no torneio continental, está na ponta do Grupo 5, com um ponto de

vantagem sobre o Estudiantes (Argentina), e uma vitória garante ao time celeste a manutenção da liderança.

O técnico cruzeirense Adílson Batista não quer depender de resultados. Na visão do treinador, para terminar em primeiro, o Cruzeiro tem que vencer e atingir a marca de 13 pontos na tabela.

O problema é que o Deportivo Quito também depende da vitória para se classificar. Dessa maneira, uma derrota pode significar a eliminação da Raposa.

Em contrapartida, Adílson

terá a sua disposição a dupla de atacantes considerada ideal: Kléber e Thiago Ribeiro, que, após contusão, pode ganhar uma vaga na equipe titular.

— Prefiro jogar com um atacante velocista, jogando mais aberto, e com mais um enfiado na área, mas que saia para buscar o jogo — explicou o treinador cruzeirense.

RAMIRES

O jogo de hoje será marcante também para Ramires. Além do Cruzeiro, que completará 100 partidas pela Libertadores, o volante atingirá

o mesmo número de jogos vestindo a camisa celeste.

Alheio aos números, o principal jogador cruzeirense tentou demonstrar foco na semana de decisões.

— É uma semana difícil, de decisão. Sabemos que o jogo de quarta-feira é importante para o nosso seguimento na Libertadores e, logo depois, o clássico. Acho que a gente tem que se focar bem nessa semana, principalmente na quarta porque é o primeiro jogo. Temos que jogar o primeiro como se fosse o último e só depois pensar no

clássico — afirmou Ramires ao site oficial do clube.

FICHA TÉCNICA

Cruzeiro - Fábio; Jonathan, Anderson, Leonardo Silva e Gérson Magrão; Fabrício, Marquinhos Paraná, Ramires e Wágner; Kléber e Wellington Paulista (Thiago Ribeiro). Técnico: Adílson Batista.

D. Quito - Bonard García; Pedro Esterilla, Giovanni Caicedo, Luis Checa e Isaac Mina; Edwin Tenorio, Daniel Mina, Oswaldo Minda, Luis Saritama e Mauricio Donoso; Leider Preciado. Técnico: Rubén Darío Insúa.